É sabido que a máquina pública inchou nos últimos 10 anos, devido, claro, às contratações de funcionários e empregados públicos ganhando remunerações exorbitantes. Isso fez com que o estado falisse e como solução para esse problema, foi sugerida uma alteração na legislação para diminuir os postos no funcionarismo público, passando boa parte das atividades desenvolvidas por servidores públicos às empresas prestadoras de serviços terceirizados. Diante do exposto, é perceptível que a geração de empregos irá aumentar, uma vez que muitos terceirizados podem fazer o serviço de um funcionário público recebendo o mesmo salário, ou seja, três ou quatro terceirizados somando o seu salário daria o mesmo ou menos que o salário de um único funcionário público (geração de emprego).

A classe trabalhadora, classe que tudo produz e que a tudo deveria pertence, parafraseando Marx, conquistou nos último anos, inclusive as empregadas domésticas, diversos benefícios inerentes ao trabalho prestado ao empregador, como por exemplo, o FGTS, as férias remuneradas, o 13º salário, assistência médica e segurança a despedidas arbitrárias, entretanto, essas conquistas não foram adquiridas através de conversas pacíficas com os empregadores, detentores muitas das vezes dos meios de produção, mas sim de lutas sindicais organizadas, que feriram a ordem econômica da tecnocracia.

Quando se fala em terceirização dos setores públicos, fala-se em tentar aumentara a eficiência do trabalho prestado à sociedade, mas de que forma? A eficiência pode ser elevada quando se passa ônus de atividades custosas e dispendiosas para o trabalho terceirizado e fica-se responsável apenas pelas atividades fins, dessa forma o funcionário público vai focar naquilo que é mais importante sem com isso perder tempo com trabalhos burocráticos.

A classe trabalhadora ganhou nos últimos anos diversos benefícios, melhor dizendo, mais do que benefícios, ela ganhou direitos, direito a um trabalho justo e não escravocrata. A nova forma de trabalho deve garantir à classe operária: fundo de garantia, férias remuneradas, planos de saúde, proteção a emprego, contudo, JUSTIÇA.

A terceirização na área de TI (tecnologia da informação) trará diversos impactos significativos, como por exemplo, a valorização da mão de obra, é sabida que engenharia de software é uma área que não tem profissionalização e que muitos sistemas começam a ser construídos, mas logo os seus requisitos mudam, sendo assim é necessária gerência dos requisitos. Quando se fala em terceirizar a área pública relaciona à TI, busca-se parametrizar a ação da TI dentro da atuação do desenvolvimento de software, procurando de modo geral o alinhamento entre a estratégica da organização com a estratégia da TI. E quando algo está ligado ao setor público acaba ganhando atenção e espaço, e dessa maneira é aberta à área de TI maior espaço e reconhecimento.

Na gestão de recursos humanos relacionada à TI, a terceirização influencia no sentido de exigir mais conhecimento do profissional que está entrando ou já está no mercado de trabalho. Se há maior exigência de conhecimento, isso força a mão de obra trabalhadora a se especializar cada vez mais, e isso é algo benéfico, mas de que forma? Oras, se o mercado pede por profissionais qualificados, isso acarreta em desenvolvimento de serviços mais apurados e com maior qualidade, pois aquele profissional que foi contratado passou por uma peneira de seleção e, portanto, agrega valor à empresa. É fortemente sabido, que o ativo mais importante de uma organização são as pessoas e, portanto, a valorização do trabalhador é algo indissociável do sucesso de determinada organização. Porém, existem pontos negativos da terceirização na gestão de recursos humanos relacionada à TI, um exemplo é o impacto psicológico que a competição por uma colocação no mercado atinge as pessoas, tornando-as objetos da tecnocracia, que é usar os meios técnicos (mão de obra) para atingir fins (capital), e como consequência gera um exército de pessoas frustradas que não conseguem uma posição no mercado de trabalho.

* Efeito na gestão estratégica da TI;
* Efeito no Alinhamento Estratégico da TI;
* Efeito na obtenção de Vantagem Competitiva na TI.